



Protestantismo em Revista é licenciada
sob uma Licença Creative Commons.

A prática da dança no contexto litúrgico na Comunidade Evangélica Projeto Vida Belém

The practice of dance in the liturgical context
In the Evangelical
Community Project Life Belém

Roseane de Castro Gonçalves*

Resumo

Este artigo tem como proposta analisar a preparação espiritual de dançarinos, especificamente da Comunidade Evangélica Projeto Vida Belém- Pa. Explanando o fazer artístico cristão, compreendendo o panorama da dança cristã desde suas primeiras aparições até seu estabelecimento em culto religioso e, por conseguinte deter-se às práticas a preparação espiritual do ministério de dança do Projeto Vida Belém. Enquanto pesquisadora participo do grupo e procuro estabelecer nesta pesquisa maior importância para a preparação da vida espiritual de quem se propõe a dançar em congregações cristã, acreditando que a dança é uma das maiores expressões seja de comunicação para com Deus ou com o homem.

Palavras-chave

Preparação espiritual. Projeto Vida. Dança.

Abstract

This article aims to analyze the spiritual preparation of dancers, specifically from the Evangelical Community of Belém-Pa Project. Explaining the Christian artistic work, understanding the panorama of Christian dance from its first apparitions to its establishment in religious worship and, therefore, I am involved in the group and I try to establish in this research greater importance for the preparation of the spiritual life of those who propose to dance in Christian congregations, believing that dance is one of the expressions of communication with God or with man.

Keywords

Spiritual Preparation, Life Project, Dance.

Introdução

Neste artigo, busca-se analisar a preparação espiritual de dançarinos, especificamente da Comunidade Evangélica Projeto Vida Belém-Pa, localizada no bairro da Terra Firme, liderada pelos pastores desta congregação. O que motivou a realização

* Roseane de Castro Gonçalves, graduada em Licenciatura em Dança pela UFPA, bailarina, líder do Grupo de Dança do Projeto Vida Belém; cursando especialização em Metodologia do Ensino em Artes pela UNINTER. E-mail: rose.ballet@hotmail.com.

desta pesquisa foi o envolvimento com a dança ministerial¹. O início da prática com a dança se deu na Igreja Projeto Vida, a qual é o objeto de estudo, onde a princípio houve participação em uma oficina de dança e, por conseguinte vindo a integrar este ministério e atualmente a pesquisadora é líder do grupo pesquisado.

O estudo sobre a dança em um contexto litúrgico é uma crescente, junto com eles alguns estudos acadêmicos vem sendo realizados sobre dança/adoração, entre outros, porém é possível perceber que muitos assuntos ainda precisam ser explorados, um deles estará sendo analisado nessa pesquisa, diante do seguinte questionamento: Como se dá a preparação espiritual para um dançarino cristão?

Parte-se da hipótese da importância da prática da dança em congregações cristãs e principalmente o trabalho diferenciado na vida espiritual das pessoas que se propõe a dançar. Os principais autores utilizados como embasamento teórico são: Luciana Torres (2007) e Renato Rodrigues (2014), abarcando discussões sobre a prática da dança em igrejas. E como maior referencial e base da pesquisa, a Bíblia Sagrada.

Compreenderemos um panorama da dança cristã desde suas primeiras aparições até seu estabelecimento em culto religioso. Que, por conseguinte se detém as práticas da dança desenvolvidas pelo ministério de dança do Projeto Vida Belém.

Dança Cristã em seu contexto histórico

A dança no âmbito cristão vem se aprofundando, porém passou por períodos turbulentos como afirma Silva², “A dança na Igreja Cristã Protestante, apesar de ser algo que esteve presente no cristianismo primitivo e por um período foi tirada do mesmo, hoje tem retornado cada vez com mais força e com maior número de adeptos”. Percebendo assim sua capacidade de regeneração, e de quanto tem se fortalecido não somente como entretenimento, mas também como linguagem, área de conhecimento.

A dança como manifestação de cunho religioso estava presente na bíblia desde o Antigo testamento, para Rodrigues³, a dança é considerada como uma expressão inata do ser humano, testificando que ninguém precisa aprender algo para poder dançar, revelando a dança não somente como técnicas tradicionais, reafirmando a dança como um dos meios mais antigos de expressão humana.

Ao situar as danças a partir das referências que constam no Antigo Testamento, têm Miriã, a profetisa que dançou com pandeiros e levou o povo de Israel a celebrar, após

¹ Biblicamente os ministérios são apenas cinco: profeta, pastor, mestre, apóstolo e evangelista.

² SILVA, Aline dos Santos. *O ensino de dança em comunidades cristãs: novos espaços de democratização e profissionalização do artista da dança*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Graduação Pedagogia) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008, p. 8.

³ RODRIGUES, Renato Gonçalves. *A dança no movimento evangélico no Brasil*. 2014, 142 f. Dissertação (Mestre em Arte, na Linha de Pesquisa Processos Compositivos para a Cena)- Universidade de Brasília-Unb.

a travessia do mar vermelho⁴; o Rei Davi, dançou alegremente após o retorno da Arca da Aliança para Jerusalém⁵. Os textos de Salmos nos direcionam a louvar ao Senhor com danças; os profetas em Israel também profetizavam ao som de tambores (BÍBLIA, I Samuel, 10:5), há também o relato da filha de Jefté que dançou diante do pai⁶, além disso, as mulheres de Israel dançavam diante de Saul e de Davi⁷. Percebendo-se que as danças, como afirma Torres⁸, de um modo geral eram naturais e instintivas.

Há muitos questionamentos concernentes a atual prática da dança em congregações, indagando não estar presente no Novo Testamento, porém a cultura judaica é regada de comemorações com danças, Rodrigues⁹ afirma ser “importante salientar que o primeiro milagre realizado por Jesus foi em uma festa de casamento regada a vinho. Pela cultura judaica podemos dizer que o primeiro milagre de Jesus foi, sim, realizado em uma festa com a presença da dança”. Então, Jesus andava em ambientes festivos, a partir de sua vinda tornou-se o modelo e o caminho a ser seguido, havendo então respaldo para se dançar.

Com o crescente número de seguidores de Cristo, era comum queimarem cristãos vivos ou fazê-los serem devorados por feras, à vista de todos, tentando extirpa-los através dessa repressão. Pois as ideias dos primeiros cristãos assustavam Roma porque eles não concordavam com a adoração ao imperador como deus vivo e pregavam igualdade entre os homens.

Os romanos, então, acharam mais conveniente se aproximarem dela do que continuarem a persegui-la, acarretando na conversão do imperador Constantino ao cristianismo com o Édito de Milão promulgado em 313, permitindo a liberdade de culto dessa religião alargada a todo o território do Império Romano. “Tornando-se a principal e posteriormente a única religião do Estado Romano a situação começa a mudar para os cristãos¹⁰.”

A partir de então tornou-se liberado o culto aos seus deuses, mas não durou por muito tempo:

A posição da igreja cristã nos primeiros três séculos é divergente no que diz respeito à dança. João Crisóstomos e Basílio, por volta de 313 d.C., fizeram menções da dança em seu caráter sagrado, com liberdade de culto. Porém, com a queda do império romano, a dança sofreu uma forte pressão da

⁴ BÍBLIA, Português. *Bíblia de Estudo Plenitude para Jovens*. Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008. Êxodo, 15:20-21.

⁵ BÍBLIA, II Samuel, 6:14-16.

⁶ BÍBLIA, Juizes, 11:34.

⁷ BÍBLIA, I Samuel, 18:6; 21:11.

⁸ TORRES, Luciana Rodrigues Pinheiro. *A dança no culto cristão*. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2007.

⁹ RODRIGUES, 2014, p. 26.

¹⁰ RODRIGUES, 2014, p. 27.

igreja. Ambrósio, bispo de Milão em 340 d.C., a proíbe em todas as suas dioceses e Agostinho levanta um forte testemunho contra a dança¹¹.

Segundo Gomes¹² A partir do final do século IX a vida espiritual e litúrgica da igreja em Roma passou por uma tremenda crise, se instaurando lacunas para que outras culturas, contextos e pensamentos influenciassem a ação litúrgica da igreja, acarretando discórdias entre seus dirigentes. Iniciando um longo processo de reforma, por haver divergências nos aspectos litúrgicos, ocorrem reivindicações luteranas no século XVI, chamada de reforma protestante, promulgadas por Martinho Lutero, movimento que findou a hegemonia católica. Essa ação foi importantíssima para os protestantes, porém para a dança nem tanto, já que Martinho Lutero não era a favor do uso da dança sagrada.

Como a filosofia estava respaldada na Sociedade greco-romana, outro fator relevante referente a não aceitação da dança é o dualismo. Segundo Gomes¹³ o corpo passou a ser visto na dicotomia - corpo e mente/alma - na perspectiva de um corpo pecaminoso, impedindo sua expressão, principalmente em público nos cultos/ritos, pois acreditavam ser subjetiva para se utilizar na liturgia da igreja, perdendo assim a sua memória enquanto expressão/comunicação com o divino, tão forte nas tradições judaico-cristãs.

Acredito que a dança é uma das maiores expressões seja de comunicação para com Deus ou com o homem, até hoje muitas igrejas não aceitam a dança em seus cultos, por tratar o corpo como algo pecaminoso. Há grandes discussões acerca da não aceitação dela no templo/congregação, pois algumas permitem se for realizado fora do ambiente eclesialístico, debate advindo desde muitos séculos atrás.

No Brasil, o protestantismo se desenvolve sem indícios da presença de dança em seus cultos. Este quadro parece começar a mudar quando em 1960, as igrejas protestantes passam por uma renovação em sua liturgia. Novos instrumentos são inseridos no período de louvor, e com eles novos ritmos, incluindo ritmos brasileiros. Esta renovação provavelmente gerou o início do surgimento de pequenos gestos de dança durante o momento do louvor, o que posteriormente abriria caminho para a apropriação da dança como forma de culto. Finalmente por volta de 1990, a dança entra para o ambiente do culto cristão protestante, como forma de louvor e adoração¹⁴.

Reestabelecendo a dança como apropriação de louvor a Deus, percebo um panorama bem diferente no modo de expressão do corpo, no sentido de preparação para uma possível apresentação/adoração, onde vejo a espetacularidade religiosa, não tratando

¹¹ TORRES, 2007, p. 64.

¹² GOMES, Ingrid Rodrigues. *O lugar da dança no contexto religioso Católico: primeiros indícios*. Artigo de Conclusão de Curso (Especialização em Pedagogia da Dança) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2012.

¹³ GOMES, 2012.

¹⁴ TORRES, 2007, p.70.

o corpo como pecador, mas como templo do espírito santo¹⁵, capaz de expressar-se tecnicamente e espiritualmente bem.

Dumas¹⁶ “A palavra espetacular na sua utilização no contexto contemporâneo ainda apresenta significados próximos ao sentido relacionados à ocasião da sua origem. Ela está constantemente associada ao aspecto do que é apresentado para ser contemplado”. A espetacularidade no âmbito religioso vem se aprofundando pelo fato de os grupos de dança estarem se organizando e se aprofundando tecnicamente bem.

A meu ver, as artes são, sim, experiências, expressão e fruição, simultâneas e coletivas. As artes são do âmbito da estética, enquanto sensibilidade, suscetibilidade, sentido compartilhado: são representação, festa, ritual, brincadeira, espetáculo, jogo e cotidiano “estéticos”.¹⁷

Bião ressalta os mais amplos alcance que a arte possui e a dança está contida nela, podendo ser usufruída na maneira que convém. Porém não abordo as expressões de danças religiosas de maneira espetacular apenas como apresentação estética (apresentador e plateia), mas sim o modo desse corpo vestir-se, comportar-se, se expor perante o público. “Por “espetacular” deve-se entender uma forma de ser, de se comportar, de se movimentar, de agir no espaço, de se emocionar, de falar, de cantar e de se enfeitar. Uma forma distinta das ações banais do cotidiano”¹⁸. A qual esse corpo pré disposto a dançar se prepara, se ornamenta, se comporta diferente para uma melhor execução.

Vemos que a dança perpassou como ritualística, até chegar aos cultos hoje como espetacularidade, pois há toda uma preparação para que aconteça a qual relatarei especificamente no ministério de dança do Projeto Vida Belém.

Ministério de Dança Projeto Vida Belém

Para compreendermos as atividades desenvolvidas pelo ministério de dança, será explanado primeiramente acerca da denotação “ministério”.

Nas igrejas utiliza-se a palavra ministério para designar vários departamentos, os mais usuais são os ministérios de louvor, diaconato e dança. Por mais que não sejam ministérios propriamente ditos, não é errado chama-los dessa forma. A palavra ministério significa serviço, diz-se

¹⁵ BÍBLIA, I Coríntios, 6:19.

¹⁶ DUMAS, Alexandra Gouvêa. Etnocologia e comportamentos espetaculares. In: Congresso de Pesquisa E Pós-Graduação Em Artes Cênicas, 6., 2010. *Anais do VI Congresso de Pesquisa E Pós-Graduação Em Artes Cênicas*. São Paulo: Memória Abrace Digital, 2010.

¹⁷ BIÃO, Armindo Jorge de Carvalho. *Etnocologia e a cena baiana: textos reunidos*. Salvador: P&A, 2009, p. 77.

¹⁸ PRADIER, Jean- Marie. Etnocologia. In : BIÃO, Armindo e GREINER, Christine. *Etnocologia: textos selecionados*. São Paulo: Annablume, 1999, p. 24.

então, que a dança é um ministério, pois quem a pratica está servindo a Deus com seu dom.¹⁹

O termo ministério é usualmente designado para elencar áreas específicas que são desenvolvidas na igreja, bem como: Louvor, dança, intercessão, entre outros. São grupos que exercem atividades específicas a partir do seu desejo e afinidade, buscando sempre o aprimoramento.

A bíblia²⁰ relata cinco dons ministeriais, “Foi ele quem “deu dons às pessoas”. Ele escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da igreja”. Porém como afirma Garcia²¹, servimos a Deus com o dom que é a dança, realizando por meio dele um dos, ou mais dons ministeriais citados na bíblia. Desse modo, através da dança pode haver a manifestação de um dos cinco dons espirituais, tornando-se um canal poderoso quando aliado aos dons. A partir desse entendimento, compreenderemos as práticas de danças desenvolvidas especificamente no Projeto Vida Belém.

O ministério de dança do Projeto Vida Belém teve seu início em dezembro de 2007, com sua primeira apresentação em um culto de virada de ano. A princípio composto por quatro meninas, sem nenhuma experiência técnica de escolas de dança, porém com a vontade de louvar a Deus com essa arte.

A proposta inicial do grupo era de dançar em festas e eventos da própria igreja, e posteriormente foi se agregando nos cultos. A partir de então começou a ocorrer oficinas de dança, organizado pelo próprio grupo, para a entrada de novos membros, e foi através dessas oficinas que comecei a fazer parte do ministério.

Atualmente as práticas de danças do ministério ocorrem durante os cultos e quando há convites para algum evento externo. Quase todos os integrantes do grupo, com exceção de duas pessoas, tiveram seu primeiro contato com a dança na igreja Projeto Vida, contudo o foco é nos seguintes questionamentos: como se dá esta dança desenvolvida na igreja? Qual a diferença entre as danças seculares e cristãs?

A partir dessa indagação acerca dessa dança desenvolvida na igreja, trago uma citação de Kaeppler²² que diz:

A Dança é uma forma cultural engendrada pelos processos criativos de manipulação dos corpos humanos no tempo e no espaço. A forma cultural

¹⁹ GARCIA, Lana Cristina Favacho. *Mahol: A dança de louvor como processo de ensino aprendizagem*. Monografia de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Dança) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciência das Artes, Escola de Teatro e Dança, Curso de Licenciatura Plena em Dança, 2011, p. 37.

²⁰ BÍBLIA, Efésios 4:11.

²¹ GARCIA, 2011.

²² KAEPLER, Adrienne. “A dança segundo uma perspectiva antropológica”. (Tradução livre para o Português de Giselle G. A. Camargo, do original “La danse selon une perspective anthropologique”. In: *Nouvelles de Danse 34 et 35: Danse Nomade – Regards d’Anthropologues et d’Artistes*. Bruxelles: Contredanse, 1998, p. 98.

produzida, apenas do seu caráter efêmero, possui um conteúdo organizado. Manifestação visual das relações sociais, ela poderia ser o objeto de estudo de um sistema estético elaborado, relevante certamente para o campo dos antropólogos.

Como afirma Kaeppler, a abrangência de conteúdo a ser pesquisada concernente à dança é enorme, sem padronizar em estereótipos, pois ela está imbricada com o fazer individual do ser humano. A cultura é muito rica, há várias maneiras de ser explorada, sem se padronizar em “formas” pré-estabelecidas.

Há grandes debates acerca da utilização de técnicas de dança em igrejas, nem um dos participantes do ministério tinham aulas técnicas de dança, e até hoje apenas alguns fazem aulas externas, porém acredito ser de extrema importância.

Por muito tempo, no início dos primeiros grupos de dança evangélicos, apoiou-se a ideia de que o Espírito Santo de Deus capacitaria aqueles que se dispusessem a fazer a sua obra. Pensando dessa forma, muitos bailarinos não se preocupavam em aprender dança, mas que com momentos de oração e leitura da bíblia estariam habilitados para dançarem na igreja, realidade que, aos poucos, vem mudando dentro do movimento da dança evangélica no Brasil.²³

O autor acima pontua uma falha que ainda está instaurada em alguns ministérios de dança, sobre a ingenuidade de não se aperfeiçoar tecnicamente, por acreditar ser pecado ou mesmo por não ter oportunidade. A técnica não está apenas para uma bela exibição de movimentos, mas para o cuidado evitando lesões em exageros que a partir do conhecimento é esclarecido.

A espontaneidade do movimento é a principal característica de muitos ministérios, expressando sua dança a sua maneira, porém como afirmou Rodrigues as técnicas tem tomado espaço em meio aos grupos de dança, sem perder a espontaneidade da adoração, porém aprimorando a mesma. Para Torres²⁴ “a dança sagrada é também compreendida como uma oração não verbal, onde a linguagem corporal predomina e se comunica”, e porque não aperfeiçoar essa comunicação? As ministrações com danças propostas pelo grupo pesquisado é entregar a Deus o melhor da adoração, se aperfeiçoando tecnicamente, e principalmente espiritualmente, comunicando a igreja a mensagem de cristo.

²³ RODRIGUES, 2014, p.74.

²⁴ TORRES, 2007, p. 30.

Preparação espiritual

Por consagração entendemos dedicação, exaltação, glorificação e louvor. A vida de um ministro requer uma separação de tudo que pode comprometer o cumprimento de seu chamado. Uma vida de consagração a Deus fará com que o ministro de dança permaneça em sua atividade vencendo os possíveis impedimentos que surgem, sejam eles de origem natural ou espiritual.²⁵

A dança cristã possui como um de seus diferenciais a busca maior pelo conhecimento espiritual, adquirido somente quando nos consagramos através da leitura da bíblia, jejum e oração. Há uma maior intensificação desses aspectos do que o conhecimento técnico sobre dança, principalmente quando se aproxima festas ou um evento da igreja.

Enquanto ministros de dança, acredito haver uma regência no mundo espiritual, “Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”²⁶. Há uma luta espiritual, e no momento que pisamos no altar para apresentar algo artístico precisamos estar preparados espiritualmente. O que consolida um levita²⁷ é a tríade jejum, oração e conhecimento bíblico, e a partir de agora explanarei a importância de cada um.

Jejum

Para alguns cristãos, o maior exemplo de alguém que teve essa prática foi Jesus, que apesar de ser Deus, também realizou o jejum, “E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães”.²⁸

Na bíblia o jejum é relatado para algumas finalidades:

1. Jejue quando fortemente tentado (Mat 4:2).
2. Jejue quando a sabedoria é ansiosamente desejada (Dan 9:3).
3. Jejue quando a ajuda e a proteção são necessárias (Esd 8:21-23; 2Cro 20:3; Jer 36:9).
4. Jejue quando é desejada a vitória sobre baluartes demoníacos (Mat 17:21; Mac 9:29).
5. Jejue quando é desejada a vitória sobre situações que parecem impossíveis (Est 4:10-17; 9:31; Nee 1:4).
6. Jejue quando algo é ansiosamente desejado de Deus e a resposta não veio só pela oração (Isa. 1:6-7).
7. Jejue quando lamentando por entes queridos ou pela defesa do povo de Deus (2Sa 1:12).
8. Jejue quando novos ministros foram consagrados, e quando os homens saem a

²⁵ SENA, Camila Helena M. *Dança-Adoração: uma experiência de oração em movimento no Grupo Aliança*. Monografia de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Dança) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciência das Artes, Escola de Teatro e Dança, Curso de Licenciatura Plena em Dança, 2011, p. 54).

²⁶ BÍBLIA, Efésios, 6:12.

²⁷ Levita: termo utilizado para designar pessoas que fazem algum trabalho na igreja, no nosso caso somos levitas da dança.

²⁸ BÍBLIA, Mateus 4:1-3.

proclamar a Palavra de Deus, e contra os inimigos espirituais (Ato 13:2-3; 14:23). 9. Jejeue quando envolvido em ministério espiritual (2Co 6:5; 11:27)
10. Jejeue durante períodos de arrependimento especial, confissão e reavivamento (Joel 1:14; 2:12; 2:15; Nee 9:1-2).²⁹

A partir de tantas referências acerca do jejum, a bíblia não comprova como o mesmo deve ser exatamente realizado e nem por quanto tempo, apenas nos traz evidências de como pode acontecer, tendo como base uma das falas de Jesus que diz: “Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente”³⁰. O ato de jejuar é uma demonstração de sacrifício da pessoa para com Deus, e não para com as pessoas, pois Deus vê a intenção do coração, “Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertedei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto”³¹.

Uma das evidências que fomos aprovados para a obra cristo por meio da dança é sacrificar-se através do jejum, “Antes, como ministros de Deus, tornando-nos recomendáveis em tudo; na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,”³². Ricco³³ afirma serem “as características morais esperadas de um adorador e seu comprometimento o diferencial para que a performance no culto ocorra de forma satisfatória”.

O jejum está sempre ligado a uma atenção maior à oração, pois o jejum sem uma abstenção do tempo para falar com Deus é apenas extinção de algo, sem um propósito.

Oração

Além de Jesus nos dar como exemplo a prática do jejum, ele também orava constantemente, “A sua fama, porém, se propagava ainda mais, e ajuntava-se muita gente para ouvi-lo e para ser por ele curada das suas enfermidades. Ele, porém, retirava-se para os desertos, e ali orava”³⁴. Jesus sabia a extrema importância da oração, por isso se afastava de todos para falar sozinho com o Pai, nós também precisamos aprender que é pela oração que mantemos nossa vida de comunhão com Deus, e recebemos dele o alimento espiritual que nos dá forças para continuar nossa obra no Seu Reino aqui na terra.

²⁹ IGREJA RENOVO COM DEUS. *O Jejum Bíblico*. Disponível em: <<http://renovocomdeusrp.webnode.com.br/mensagens/edifica%C3%A7%C3%A3o/o-jejum-biblico/>> Acesso em: 12 jan. 2017.

³⁰ BÍBLIA, Mateus, 6:17-18.

³¹ BÍBLIA, Joel, 2:12.

³² BÍBLIA, 2 Coríntios, 6:4-5.

³³ RICCO, Ana Letícia Aires Ribeiro. Ministérios de Dança: da composição estética à performance no culto evangélico. In: Reunião Brasileira De Antropologia, 29., Natal, 2014. *Anais do Reunião Brasileira De Antropologia* - RBA. Natal: UFRN, 2014. p.4.

³⁴ BÍBLIA, Lucas, 5:15-16.

Apesar de ser um ministro de dança, e estar constantemente na igreja, não isenta a oração diária. Jesus sendo Filho de Deus, completamente sem pecado, totalmente perfeito, dedicado ao ministério e cheio do Espírito Santo, separava um período no seu dia para se dedicar à oração, imaginamos nós como pecadores, quão intenso deve ser nossa busca e relação com Deus.

Deus tem diversas formas de falar conosco, porém só temos a oração para falar com ele. A bíblia em Hebreus 11 relata alguns heróis da fé, que com certeza ficaram assim conhecidos pela sua vida de oração.

Noé não teria construído a arca segundo a vontade de Deus se não tivesse uma vida de oração, **Abraão** não seria o pai da fé se não fosse um homem de oração, **Isaque** não teria recebido uma esposa virtuosa se não fosse um homem de oração, **José** não teria vencido a tentação se não fosse um rapaz de oração, **Elias** o homem do fogo, conservava uma vida de oração, **Eliseu** era um homem movido pelo sobrenatural ele tinha unção sobre ele porque tinha uma vida de oração (**era tamanha a unção sobre a vida dele que ate mesmo depois de morto os seus ossos ressuscitaram uma pessoa II Reis 13. 21 isto porque orava**), **Neemias** foi o grande reconstrutor dos muros de jerusalem, porque era um homem de oração, **Daniel** foi lançado na cova dos leões e milagrosamente guardado ali, porque não alterou sua agenda de oração aqueles que tem a oração como algo indispensavel em suas vidas jamais são abandonados por Deus e são sempre lembrados pelo Senhor.³⁵

Todos esses referenciais de homens de fé citados, tiveram em comum sua vida de oração e geralmente para uma tomada de atitude de gerariam enorme proporções. A oração o torna próximos de Deus, e juntamente com ela a leitura da bíblia, livro em que cristãos o denominam como guia, que ensina a orar e a jejuar. Compreenderemos agora a importância do aprofundamento em leituras bíblicas.

Leitura da Bíblia

Como afirmei anteriormente, a oração é a maneira que temos para falar com Deus, já a bíblia é manifestação da vontade de Deus para conosco. Além da oração, outro aspecto que deve ser uma constante na vida espiritual diária de um ministro de dança é a leitura da Bíblia Sagrada, que é a Palavra de Deus.

O salmista Davi alerta que a felicidade do homem está em ter prazer na lei do Senhor, “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite”³⁶. E, desde o tempo de Moisés, é dito que o segredo da própria vida espiritual é o fato de termos conhecimento e praticarmos, dia-a-dia, a Palavra do Senhor.

³⁵ PORTAL PADON. *A importância da oração em nossa vida*. Disponível em: <<https://www.portalpados.com.br/a-importancia-da-oracao-em-nossa-vida/>> Acesso em: 12 jan. 2017

³⁶ BÍBLIA, Salmos 1:1-2.

O próprio Jesus também afirma a importância de conhecer e praticar a palavra de Deus, “E aconteceu que, dizendo ele estas coisas, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste. Mas ele disse: Antes bem aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam”³⁷. Jesus enfatiza a importância de ouvir e não apenas isso, mas guardar a palavra, que naquele tempo Jesus recitava parábolas e outros textos da bíblia, que hoje em dia a temos em mãos de maneira muito prática.

Considerações Finais

Compreendo a partir dessa tríade: jejum, oração e leitura da bíblia, um potencializador espiritual para um bailarino cristão, sendo eles o estopim e a base para a preparação de um ministro de dança. Há uma enorme preocupação com técnicas de dança para a melhor execução das performances artísticas, mas primordialmente deve haver o zelo pela vida espiritual, acarretando resultados bem mais surpreendentes.

A apropriação da dança como manifestação cultural e religiosa de louvor a Deus vem se estabelecendo, os processos de criação coreográfica estão se fortificando e se aprimorando, porém com poucos registros. Dessa maneira o questionamento que norteou este trabalho de como se dá a preparação espiritual para um dançarino cristão, portanto, foi alcançada, relatando o tripé fundamental ressaltado no ministério de dança do Projeto Vida Belém, porém ainda existem vários rastros que ainda precisam ser percorridos.

Referências

BIÃO, Armindo Jorge de Carvalho. *Etnocologia e a cena baiana: textos reunidos*. Salvador: P&A, 2009.

BÍBLIA, Português. *Bíblia de Estudo Plenitude para Jovens*. Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008. 1728 p.

DAOLIO, Jocimar. *Da cultura do corpo*. Campinas: PAPIRUS, 1994.

DUMAS, Alexandra Gouvêa. Etnocologia e comportamentos espetaculares. In: Congresso de Pesquisa E Pós-Graduação Em Artes Cênicas, 6., 2010. *Anais do VI Congresso de Pesquisa E Pós-Graduação Em Artes Cênicas*. São Paulo: Memória Abrace Digital, 2010.

GARCIA, Lana Cristina Favacho. *Mahol: A dança de louvor como processo de ensino aprendizagem*. Monografia de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Dança) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciência das Artes, Escola de Teatro e Dança, Curso de Licenciatura Plena em Dança, 2011.

³⁷ BÍBLIA, Lucas, 11:27-28.

GOMES, Ingrid Rodrigues. *O lugar da dança no contexto religioso Católico: primeiros indícios*. Artigo de Conclusão de Curso (Especialização em Pedagogia da Dança) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2012.

IGREJA RENOVO COM DEUS. *O Jejum Bíblico*. Disponível em: <<http://renovocomdeusrp.webnode.com.br/mensagens/edifica%C3%A7%C3%A3o/o-jejum-biblico/>> Acesso em: 12 jan. 2017.

KAEPLER, Adrienne. "*A dança segundo uma perspectiva antropológica*". (Tradução livre para o Português de Giselle G. A. Camargo, do original "La danse selon une perspective anthropologique". In: *Nouvelles de Danse 34 et 35: Danse Nomade - Regards d'Anthropologues et d'Artistes*. Bruxelles: Contredanse, 1998: 24-46.)

PORTAL PADON. *A importância da oração em nossa vida*. 2017. Disponível em: <<https://www.portapadom.com.br/a-importancia-da-oracao-em-nossa-vida/>> Acesso em: 12 jan. 2017

PRADIER, Jean- Marie. Etnocologia. In : BIÃO, Armindo; GREINER, Christine. *Etnocologia: textos selecionados*. São Paulo: Annablume, 1999.

RICCO, Ana Letícia Aires Ribeiro. *Ministérios de Dança: da composição estética à performance no culto evangélico*. In: *Reunião Brasileira De Antropologia, 29.*, Natal, 2014. *Anais do Reunião Brasileira De Antropologia - RBA* .Natal: UFRN, 2014.

RODRIGUES, Renato Gonçalves. *A dança no movimento evangélico no Brasil*. 2014, 142 f. Dissertação (Mestre em Arte, na Linha de Pesquisa Processos Compositivos para a Cena)- Universidade de Brasília-Unb.

SENA, Camila Helena M. *Dança-Adoração: uma experiência de oração em movimento no Grupo Aliança*. Monografia de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Dança) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciência das Artes, Escola de Teatro e Dança, Curso de Licenciatura Plena em Dança, 2011.

SILVA, Aline dos Santos. *O ensino de dança em comunidades cristãs: novos espaços de democratização e profissionalização do artista da dança*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Graduação Pedagogia) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

TORRES, Luciana Rodrigues Pinheiro. *A dança no culto cristão*. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2007.